

DESTAQUES DOS DADOS REGIONAIS DA ECONOMIA REMOTA

Digitalização **inclusiva**: tendências e percepções

Na última década a digitalização afetou vários aspectos dos negócios. Como consequência de sua crescente penetração e impacto na inovação, aliado a dinâmica dos negócios, ela atraiu mais investimentos e gastos.

- "Investimentos e gastos em digitalização" e "inovação": são as duas principais áreas apontadas no levantamento. Mais de 40% dos executivos entrevistados relatam maior impacto na última década. (Pesquisa executiva Q8)
 - Digitalização (por exemplo, segurança cibernética, manutenção de hardware, talento digital)
 - América do Norte: Canadá - 20,8%; EUA - 41,8%
 - LATAM: Brasil - 46,7%; México - 56,5%
 - Europa: França - 38,7%; Alemanha - 50%; Irlanda - 31,6%; Reino Unido - 41,3%
 - APJ: Austrália - 33,8%; Japão - 48%
 - Inovação (por exemplo, facilidade, taxa e difusão da inovação)
 - América do Norte: Canadá - 48,1%; EUA - 38%
 - LATAM: Brasil - 37,3%; México - 63,5%
 - Europa: França - 44,0%; Alemanha - 47,6%; Irlanda - 31,6%; Reino Unido - 36,3%
 - APJ: Austrália - 35,1%; Japão - 26,7%

Organizações adotaram novas atividades online na pandemia.

- Empresas multinacionais parecem ter sido mais receptivas à pandemia, como evidenciado por sua **rápida adoção de tecnologias** avançadas no período seguinte à pandemia, em comparação com as empresas domésticas (ou seja, empresas que operam dentro de um único país). (Pesquisa executiva Q9).
 - América do Norte: Canadá - 31,2%; EUA - 15,2%
 - LATAM: Brasil - 33,3%; México - 28,2%
 - Europa: França - 24%; Alemanha - 25%; Irlanda - 22,8%; Reino Unido - 25%
- Organizações na América do Norte (30,8%), Europa (37,8%) e América Latina (40%) também têm mais chances de aumentar significativamente suas práticas de cibersegurança do que organizações nos países da Ásia-Pacífico (20,4%). (Pesquisa executiva Q9)
- América do Norte: Canadá - 28,6%; EUA - 32,9%
 - **LATAM: Brasil - 44%**; México - 36,5%
 - Europa: França - 37,3%; Alemanha - 36,9%; Irlanda - 42,1%; Reino Unido - 36,3%
 - APJC: Austrália - 22,1%; Japão - 18,7%

o Organizações na América Latina (57,5%) foram mais propensas do que as de outras três regiões a registrar **aumento significativo na comunicação com clientes por uso de mídias sociais ou outras plataformas digitais.**

■ Uso de mídias sociais:

- América do Norte: 39,1%
- **LATAM: 57,5%**
- Europa: 41,6%
- APJC: 27,6%

o Organizações na América Latina (40,6%) também apontam **aumento significativo no uso de serviços baseados em nuvem durante a pandemia, em comparação com organizações de outras regiões.**

■ Serviços baseados em nuvem:

- América do Norte: 32,1%
- **LATAM: 40,6%**
- Europa: 26%
- APJC: 26,3%

Impulsionando o crescimento econômico através do aumento da produtividade e inovação

- Conforme a economia global se expande, a produtividade crescerá em todos os dez países, aumentando em uma taxa média de 10% de 2021 a 2030.

- o América do Norte: Canadá - 11%; EUA - 10%
- o LATAM: Brasil - 10%; México - 9%
- o Europa: França - 10%; Alemanha - 11%; Irlanda - 6%; Reino Unido - 12%
- o APJC: Austrália - 9%; Japão - 9%

- Estima-se que a economia global adicione **US\$ 2,6 trilhões ao PIB combinado dos dez países em 2030** e um montante acumulado de US\$ 19,4 trilhões para o período de 2022-30. Durante este período, o crescimento anual médio do PIB (com base em \$PPP) impulsionado pela economia global variará de 2% (Austrália) a 4,4% (Brasil), ou 3,1% em todos os 10 países.

- o América do Norte: Canadá - 2,5%; EUA - 3,2%
- o LATAM: Brasil - 4,4%; México - 3,1%
- o Europa: França - 3,5%; Alemanha - 3%; Irlanda - 2,1%; Reino Unido - 3,1%
- o APJC: Austrália - 2%; Japão - 3,3%

- **Os gastos empresariais em Pesquisa e Desenvolvimento** em todos os dez países também são estimados para aumentar significativamente para 1,3-1,5 vezes o seu nível de 2021 até 2030. O Reino Unido e a França têm as maiores taxas de crescimento nos gastos em P&D no período projetado, em 51% e 47%, respectivamente. A ação governamental de priorizar os gastos em

P&D coloca a pesquisa e a inovação na vanguarda, contribuindo para um desempenho forte. Um pilar da ambiciosa Estratégia de Inovação do Reino Unido é impulsionar os gastos do setor privado em P&D e inovação, abordando falhas de mercado e criando um ambiente político ideal. Na França, o governo recentemente aprovou legislação para aumentar os gastos em P&D como percentagem do PIB até 2030.

○ Taxa de crescimento na mudança nos gastos em P&D entre 2021-2030:

- América do Norte: Canadá - 42%; EUA - 44%
 - LATAM: Brasil - 40%; México - 39%
 - Europa: França - 47%; Alemanha - 44%; Irlanda - 29%; Reino Unido - 51%
 - APJC: Austrália - 41%; Japão - 35%
- 76% dos executivos acreditam que a capacidade de trabalhar a qualquer hora e em qualquer lugar aumentou a produtividade e/ou eficiência.

○ América do Norte: Canadá - 79,2%; EUA - 75,9%

○ LATAM: Brasil - 81,3%; México - 83,5%

○ Europa: França - 72%; Alemanha - 70,2%; Irlanda - 82,5%; Reino Unido - 76,3%

○ APJC: Austrália - 75,3%; Japão - 65,3%

Expansão da base de talentos em Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)

- 76.A maioria (77%) dos executivos concorda que a economia remota teve um impacto positivo na capacidade deles de contratar um pool de candidatos mais amplo. *(Pesquisa Executiva 16)*

○ América do Norte: Canadá - 83,2%; EUA - 77,2%

○ LATAM: Brasil - 88%; México - 85,9%

○ Europa: França - 73,3%; Alemanha - 63,1%; Irlanda - 82,5%; Reino Unido - 78,8%

○ APJC: Austrália - 74,1%; Japão - 65,3%

- Dois terços dos executivos relataram que a adoção do trabalho remoto e o aumento da digitalização contribuíram para a diversificação da força de trabalho. *(Pesquisa Executiva 15)*

○ América do Norte: Canadá - 67,6%; EUA - 67%

○ LATAM: Brasil - 81,3%; México - 74,1%

○ Europa: França - 61,3%; Alemanha - 46,4%; Irlanda - 77,2%; Reino Unido - 66,3%

○ APJC: Austrália - 62,4%; Japão - 52%

- Mais de três quartos dos executivos concordaram que horários de trabalho flexíveis tornaram sua força de trabalho mais diversa e equitativa; isso é especialmente verdadeiro na **América Latina (83,8%)**. (*Pesquisa Executiva 16*)
 - América do Norte: Canadá - 84,4%; EUA - 73,4%
 - **LATAM: Brasil - 85,3%; México - 82,4%**
 - Europa: França - 73,3%; Alemanha - 76,2%; Irlanda - 80,7%; Reino Unido - 73,8%
 - APJC: Austrália - 67,5%; Japão - 70,7%
- A economia remota prevê a **adição de 25 milhões de mulheres adicionais à força de trabalho somente em 2030**, e a taxa média de participação da força de trabalho feminina (LFPR) será de quase 60% - acima dos 55% em 2021. **Brasil e México terão os maiores ganhos em sua LFPR feminina, com 6,6 pontos percentuais e 8,0 pontos percentuais, respectivamente - embora permaneçam abaixo dos níveis da maioria dos países desenvolvidos.**

○ Taxa de participação da força de trabalho feminina:

- América do Norte:
 - Canadá - 58,9% em 2021 vs. 62,8% em 2030, uma mudança de 3,9%
 - EUA - 54,8% em 2021 vs. 59,1% em 2030, uma mudança de 4,3%
- LATAM:
 - Brasil - 51,9% em 2021 vs. 58,9% em 2030, uma mudança de 6,5%
 - México - 44,6% em 2021 vs. 52,7% em 2030, uma mudança de 8,1%
- Europa:
 - França - 50,6% em 2021 vs. 55,3% em 2030, uma mudança de 4,7%
 - Alemanha - 55,1% em 2021 vs. 59,3% em 2030, uma mudança de 4,2%
 - Irlanda - 58,4% em 2021 vs. 62,3% em 2030, uma mudança de 3,9%
 - Reino Unido - 56,8% em 2021 vs. 60,9% em 2030, uma mudança de 4,1%
- APJC:
 - Austrália - 62,1% em 2021 vs. 65,7% em 2030, uma mudança de 3,6%
 - Japão - 53,8% em 2021 vs. 58,2% em 2030, uma mudança de 4,4%
- A economia remota prevê a adição de **10 milhões de pessoas com mais de 65 anos à força de trabalho somente em 2030**. A taxa média de participação na força de trabalho (LFPR) de adultos mais velhos será de quase 20%, em comparação com 15% em 2021, variando de 8,8% na França a 33,5% no México. Em média, para cada 1.000 adultos mais velhos, a economia em qualquer lugar atrairá 47 deles para participar da força de trabalho. **Brasil e México verão os maiores ganhos nas LFPRs dos adultos mais velhos;** enquanto isso, a França verá a taxa dobrar de 4% em 2021 para quase 9% em 2030, enquanto permanece a mais baixa entre os dez países.

○ América do Norte:

- Canadá - 13,4% em 2021 vs. 17,8% em 2030, uma mudança de 4,4%
- EUA - 18,9% em 2021 vs. 23% em 2030, uma mudança de 4,7%

o LATAM:

- Brasil - 13,5% em 2021 vs. 19,9% em 2030, uma mudança de 6,4%
- México - 28,2% em 2021 vs. 33,5% em 2030, uma mudança de 5,3%

o Europa:

- França - 3,9% em 2021 vs. 8,8% em 2030, uma mudança de 4,9%
- Alemanha - 7,4% em 2021 vs. 12% em 2030, uma mudança de 4,7%
- Irlanda - 13,5% em 2021 vs. 17,9% em 2030, uma mudança de 4,4%
- Reino Unido - 11,7% em 2021 vs. 16,2% em 2030, uma mudança de 4,5%

o APJC:

- Austrália - 15,1% em 2021 vs. 19,4% em 2030, uma mudança de 4,3%
- Japão - 25% em 2021 vs. 28,8% em 2030, uma mudança de 3,8%

Mudança de poder econômico entre regiões rurais e urbanas

- Quase 60% dos consumidores consultados afirma que gostariam de viver em um lugar diferente se o custo, trabalho e laços comunitários não fossem obstáculos. *(Pesquisa com consumidores Q13)*
 - o América do Norte: Canadá - 53,7%; EUA - 57%
 - o LATAM: Brasil - 71%; México - 73,7%
 - o Europa: França - 48,3%; Alemanha - 51,7%; Irlanda - 60%; Reino Unido - 57,7%
 - o APJC: Austrália - 54,7%; Japão - 43,3%
- Uma em cada quatro pessoas procura oportunidades nômades e preferiria viajar continuamente por todo o mundo. Residentes do Japão (55,7%) e da França (50,7%) estão mais interessados em viver onde estão agora. *(Pesquisa com consumidores Q13)*
 - o América do Norte: Canadá - 23%; EUA - 27,3%
 - o LATAM: Brasil - 37,3%; México - 37%
 - o Europa: França - 18%; Alemanha - 18,7%; Irlanda - 33%; Reino Unido - 21,7%
 - o APJC: Austrália - 26,7%; Japão - 12%
- 17% das empresas mudaram seus escritórios de uma grande cidade para os subúrbios. *(Pesquisa executiva Q12)*
 - o América do Norte: Canadá - 15,6%; EUA - 15,2%
 - o LATAM: Brasil - 10,7%; México - 10,6%
 - o Europa: França - 24%; Alemanha - 20,2%; Irlanda - 21,1%; Reino Unido - 11,3%
 - o APJC: Austrália - 24,7%; Japão - 20%

- 30% das empresas aumentaram o tamanho de suas instalações. Isso foi especialmente verdadeiro na América Latina, onde 41,9% das organizações aumentaram o tamanho de seus escritórios. *(Pesquisa executiva Q12)*
 - América do Norte: Canadá - 18,2%; EUA - 29,1%
 - LATAM: Brasil - 44%; México - 40%
 - Europa: França - 29,3%; Alemanha - 26,2%; Irlanda - 24,6%; Reino Unido - 23,8%
 - APJC: Austrália - 31,2%; Japão - 32%

- 25% das empresas reduziram o tamanho de suas instalações. *(Pesquisa executiva Q12)*
 - América do Norte: Canadá - 26%; EUA - 32,9%
 - LATAM: Brasil - 26,7%; México - 21,2%
 - Europa: França - 30,7%; Alemanha - 22,6%; Irlanda - 22,8%; Reino Unido - 23,8%
 - APJC: Austrália - 19,5%; Japão - 21,3%

- Um terço das empresas também abriram mais escritórios satélites. *(Pesquisa executiva Q12)*
 - América do Norte: Canadá - 23,4%; EUA - 36,7%
 - LATAM: Brasil - 40%; México - 38,8%
 - Europa: França - 33,3%; Alemanha - 22,6%; Irlanda - 29,8%; Reino Unido - 33,8%
 - APJC: Austrália - 26%; Japão - 37,3%

- Esta migração também está impulsionando o crescimento econômico em áreas rurais com projeções de **que 2,6 milhões de empregos adicionais serão criados em áreas rurais** somente no ano de 2030. A taxa média de emprego rural (idade 15+) aumentará de 57% em 2021 para 59% em 2030 - ou seja, para cada 1.000 residentes rurais com idade superior a 15 anos, a economia em qualquer lugar trará cerca de 20 empregos adicionais. Notavelmente, o Brasil verá o maior ganho na taxa de emprego rural durante 2021-30 (2,4 pontos percentuais), enquanto os Estados Unidos verão o maior aumento na criação de empregos em áreas rurais (860.000) em 2030.

○ Taxa de emprego rural (15+) %:

- América do Norte:
 - Canadá - 60,4% em 2021 vs 62,2% em 2030, uma mudança de 1,8%
 - EUA - 54,2% em 2021 vs 56,2% em 2030, uma mudança de 2,0%
- LATAM:
 - Brasil - 47,4% em 2021 vs 49,7% em 2030, uma mudança de 2,3%
 - México - 54,1% em 2021 vs 56,2% em 2030, uma mudança de 2,1%
- Europa:
 - França - 53,6% em 2021 vs 55,7% em 2030, uma mudança de 2,1%
 - Alemanha - 60,9% em 2021 vs 62,7% em 2030, uma mudança de 1,8%
 - Irlanda - 58,7% em 2021 vs 60,6% em 2030, uma mudança de 1,9%
 - Reino Unido - 58,7% em 2021 vs 60,5% em 2030, uma mudança de 1,8%
- APJC:
 - Austrália - 60,4% em 2021 vs 62,2% em 2030, uma mudança de 1,8%
 - Japão - 64% em 2021 vs 65,6% em 2030, uma mudança de 1,6%

RESUMO DE DADOS DO ESTUDO USANDO O BRASIL COMO PONTO FOCAL:

Neste estudo, foram apresentados vários indicadores que destacam o Brasil em relação a outros países. Eles estão organizados em ordem crescente, como segue:

- Organizações na América Latina (40,6%) registraram o maior aumento no uso de serviços baseados em **nuvem** durante a pandemia, em comparação com outras regiões.
- Organizações na América Latina (57,5%) foram as mais propensas a registrar um aumento significativo na comunicação com clientes por meio de **mídias sociais** ou outras plataformas digitais.
- Organizações na América do Norte (23,1%), Europa (24,3%) e América Latina (30,6%) tinham mais chances de aumentar significativamente o uso de **inteligência artificial** para automatizar processos.
- Organizações na América do Norte (30,8%), Europa (37,8%) e América Latina (40%) também tinham mais chances de aumentar significativamente suas práticas de **cibersegurança** do que organizações nos países da Ásia-Pacífico.
- Conforme a economia global se expande, a produtividade crescerá em todos os dez países, aumentando em uma taxa média de 10% de 2021 a 2030. Neste contexto, o Brasil aparece com uma taxa **de 10% de aumento da produtividade**.
- Estima-se que a economia global adicione US\$ 2,6 trilhões ao PIB combinado dos dez países em 2030 e um montante acumulado de US\$ 19,4 trilhões para o período de 2022-30. O Brasil aparece como um dos países que receberão esses investimentos e adicionarão valor ao PIB.